



---

# I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

*De mãos dadas com a comunidade*

---

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### PRODUZINDO RENDA NO TERRITÓRIO DO SISAL: UM OLHAR SOBRE AÇÕES DO PROJETO MARGARIDAS

Bruna Santos de Santana<sup>1</sup>

Maria Auxiliadora Freitas dos Santos<sup>2</sup>

Davi Silva da Costa<sup>3</sup>

Elisabeth dos Santos Teixeira<sup>4</sup>

Rozalia Batista Araújo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>IF Baiano/Serrinha/ [brunasantos016@outlook.com](mailto:brunasantos016@outlook.com)

<sup>2</sup>IF Baiano/Valença/ [dorafreitas2004@yahoo.com.br](mailto:dorafreitas2004@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>IF Baiano/Serrinha/ [abuh.davi@gmail.com](mailto:abuh.davi@gmail.com)

<sup>4</sup>IF Baiano/Serrinha/ [elisabethteixeira13@gmail.com](mailto:elisabethteixeira13@gmail.com)

<sup>5</sup>IF Baiano/Serrinha/ [rozaliabatista@gmail.com](mailto:rozaliabatista@gmail.com)

---

### RESUMO:

Trata-se de um relato de experiência de vivência de oficinas realizadas pelo projeto “Água – Fonte de vida, saúde e Produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal”- Edital de Chamada Interna PROEX – Margaridas 2016. Estas oficinas objetivaram discutir e promover meios de promoção e autonomia da renda para as agricultoras/participantes do projeto. A oficina de salada de pote foi realizada no IF Baiano Campus Serrinha, já a oficina de artesanato com a folha do milho foi realizada na Delegacia Sindical do Alto Alegre. As atividades alcançaram seus objetivos e ainda fomentaram a valorização dos potenciais locais.

**Palavras-chave:** Mulher. Autonomia. Promoção de Renda. Valorização.

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Água – Fonte de Vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal (Projeto Margaridas) do Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial (LaPPRuDes) – IF Baiano Campus Serrinha tem o intuito de articular e promover o empoderamento de mulheres residentes nas comunidades Alto Alegre e Canto, município de Serrinha-BA, localizado no Território do Sisal por meio de oficinas, debates, rodas de conversas e intercâmbios de experiências no que diz respeito às questões que envolvem a Agroecologia, captação de água da chuva (cisternas de consumo e produção), gênero, Educação Ambiental, saúde, renda, soberania e segurança alimentar. No presente trabalho daremos enfoque a refletir sobre as oficinas voltadas à promoção de renda. Foram escolhidas as oficinas de salada de pote e a de artesanato com a palha do milho. Objetivamos

descrever como as mesmas foram percebidas pelas agricultoras na perspectiva do protagonismo e da autoestima dessas mulheres.

## 2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS

A oficina de salada de pote foi realizada no IF Baiano *Campus Serrinha*, já a oficina de artesanato com a folha do milho foi realizada na Delegacia Sindical do Alto Alegre. Em ambas foram utilizadas ferramentas participativas como místicas, cordéis, mapas mentais e fluxogramas. Nas duas oficinas realizadas, os materiais utilizados estavam relacionados à realidade dos atores sociais envolvidos, de forma a fomentar o aproveitamento máximo dos recursos naturais existentes no local.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As oficinas fomentaram meios para promoção da renda das agricultoras, pois os materiais utilizados são de fácil acesso, vinde exemplo a palha do milho e hortaliças e ainda proporcionaram utilização de matérias-primas até então descartadas pelas mulheres. Na oficina de salada de pote foi ressaltado por uma das estudantes/ministrante da oficina que a importância da atividade se deu pelo “processo de economia e praticidade, porque o nosso tempo está muito escasso e a salada de pote [...] nos proporciona uma alimentação saudável”. A ministrante da oficina de artesanato com a palha do milho ressaltou a importância de fazer artesanato com material mais sustentável (palha do milho). Ela iniciou a prática com o material a partir da proposta de realização da atividade. Também foi percebido interesse das mulheres para continuação da atividade.



*Figura 1: Oficina de salada de pote.*



*Figura 2: Oficina de artesanato com a palha do milho.*



Assim, a partir do que foi exposto podemos afirmar que as atividades analisadas fomentaram a autonomia econômica das mulheres, uma vez que, a produção de salada de pote do mesmo modo que as flores feitas a partir da palha do milho para comercialização propiciam a desconstrução do paradigma doméstico, onde geralmente a mulher está direcionada aos afazeres domiciliares.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Posto isto, as ações descritas no trabalho estão possibilitando autonomia na vida das agricultoras como sujeitos ativos da sociedade. As atividades proporcionam valorização das potencialidades locais. Percebe-se também, que estas mulheres serão multiplicadoras dos saberes acumulados nestes espaços. E ainda, que as relações sócias poderão ser reorganizadas no âmbito de mulheres protagonistas de sua própria renda.

#### **5. REFERÊNCIAS**

FERREIRA, Ana Paula Lopes. A Importância da Perspectiva Agroecológica no Empoderamento das Mulheres Camponesas: Processo Mulheres e \agroecologia como Estudo de Caso. Curitiba ¶ Parana, 2009